ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA PARA O DESENVOLVIMENTO DOS PAÍSES AFRICANOS



Organização Não Governamental para o Desenvolvimento com o Estatuto de Utilidade Pública desde 31 de Julho de 2021

ANO IV, Nº 48

NEWSLETTER
JUNHO 2025

Turismo Humanitário vs Voluntariado: Diferenças Essenciais



Turismo Humanitário vs Voluntariado: Diferenças Essenciais

VIDA ASSOCIATIVA

VOLUNTARIADO

A principal diferença entre o turismo humanitário e o voluntariado reside na profundidade do compromisso e no foco da acção. Enquanto o voluntariado exige entrega, humildade e continuidade, o turismo humanitário corre o risco de transformar a solidariedade num produto de consumo. Cabe a cada um reflectir sobre o seu papel e responsabilidade quando decide "ajudar" fora de portas. A boa intenção, por si só, não basta. É necessário agir com consciência, respeito e conhecimento.



Turismo Humanitário vs Voluntariado: Diferenças Essenciais

Nos últimos anos, tem-se verificado um crescente interesse em práticas que aliam viagens ao auxílio de comunidades carenciadas. Dentro deste panorama, surgem dois conceitos muitas vezes confundidos: o turismo humanitário e o voluntariado. Apesar de ambos partilharem intenções aparentemente altruístas, divergem significativamente nos seus objectivos, impacto e envolvimento com as comunidades locais.

O voluntariado tradicional assenta num compromisso genuíno com causas sociais, ambientais ou humanitárias. O voluntário oferece o seu tempo, competências e esforço em prol de uma missão maior, normalmente através de organizações sem fins lucrativos. Este tipo de envolvimento requer preparação, sensibilidade cultural e, muitas vezes, um período de adaptação. É frequente que os voluntários passem semanas ou meses inseridos nas comunidades, criando laços, compreendendo realidades complexas e contribuindo de forma sustentada.

Por outro lado, o turismo humanitário, muitas vezes promovido por agências de viagens ou plataformas comerciais, tende a ser uma experiência mais superficial e breve. Consiste na combinação de lazer com actividades de cariz solidário, como pintar uma escola ou distribuir alimentos. Embora estas acções possam parecer benéficas, por vezes resultam em soluções efémeras que não respondem às verdadeiras necessidades das comunidades. Além disso, existe o risco de reforçar estereótipos e dependências, e até de prejudicar economias locais, quando se substitui mão-de-obra nativa por "ajuda" temporária estrangeira.

Uma das críticas mais contundentes ao turismo humanitário é o chamado "volunturismo", fenómeno em que o principal beneficiado é o próprio turista, que procura experiências enriquecedoras e conteúdos partilháveis nas redes sociais, em vez de mudanças reais. Este tipo de prática levanta questões éticas importantes: até que ponto se deve permitir que a miséria alheia seja cenário de experiências pessoais? Como garantir que a ajuda prestada é realmente útil e não apenas simbólica?

Não se pretende, com isto, desvalorizar todas as iniciativas de turismo humanitário. Existem projectos sérios, bem estruturados, que procuram unir o melhor dos dois mundos: proporcionar experiências culturais significativas e, simultaneamente, gerar um impacto positivo. Contudo, para que tal aconteça, é fundamental que os participantes se informem, questionem e escolham iniciativas transparentes, com raízes locais e planos de acção sustentáveis.

Em conclusão, a principal diferença entre o turismo humanitário e o voluntariado reside na profundidade do compromisso e no foco da acção. Enquanto o voluntariado exige entrega, humildade e continuidade, o turismo humanitário corre o risco de transformar a solidariedade num produto de consumo. Cabe a cada um reflectir sobre o seu papel e responsabilidade quando decide "ajudar" fora de portas. A boa intenção, por si só, não basta. É necessário agir com conhecimento, consciência e respeito



ACTIVIDADES COM PARCEIROS

Durante o mês de Junho fizemos várias actividades com os parceiros. Destacamos:

• O Dia da Criança - A Junta de Freguesia de São Domingos de Benfica organizou, na Quinta da Alfarrobeira, no dia 1 de Junho várias actividades dirigidas às crianças. Actividade bastante concorrida e muito apreciada pelas gentes da Freguesia.





 Profissão enfermeiro – No dia 3 de Junho a Unidade de Cuidados na Comunidade Lumiar + levou a cabo uma acção destinada às crianças em idade pré-escolar (jardim de infância) com o objectivo de dar a conhecer a profissão de Médico/Enfermeiro.

Para esta acção as crianças traziam os "seus filhos" à consulta onde inicialmente se fazia uma triagem onde eram encaminhadas quer para o médico quer para a enfermeira. Nesta actividade as crianças identificavam uma doença na "sua criança" e era-lhes ensinado o que deveriam fazer, desmistificando a acção dos profissionais de saúde.





 Traça o Teu Caminho – O Grupo da Segurança do Grupo Comunitário da Alta de Lisboa, levou a cabo nos jardins do Museu do Traje, no dia 24 de Junho, um jogo de orientação, dinamizado pela equipa de policiamento comunitário da Alta de Lisboa, em colaboração com a Biblioteca Maria Keil da Junta de Freguesia do Lumiar, com a Associação PER11 que de entre outros desafios fizeram a interpretação de sinalética. Esta actividade teve a participação de 12 jovens.

A SOCIAL GENERATION juntamente e o Centro de Cuidados à Comunidade Lumiar + prestaram apoio sanitário.









 Dia da Emergência Social – No dia 26 de Junho a Junta de Freguesia de Santa Clara promoveu no Jardim de Santa Clara a Marcha dos Idosos procedendo-se à interacção entre jovens e os seniores da freguesia em saudável convívio. No final efectuou-se uma refeição conjunta de todos os seniores das várias associações que participaram e os elementos da Junta de Freguesia.







PROJECTOS

O projecto que apresentámos ao BIIP/ZIP não foi contemplado.

A sua pertinência não foi reconhecida, aparentemente, por haver um projecto de estomatologia do PRR em curso. O nosso seria uma mais-valia pois, enquanto o do PRR é estático, o nosso por ser um consultório móvel e conter ainda uma valência diferente – a nutrição abrangeria um maior número de pessoas.

Porque somos resilientes, para o ano, voltaremos a concorrer com este ou outro projecto.

FORMAÇÃO

- Formação para os monitores de Praia/Campo A convite da Junta de Freguesia de Santa Clara, nos dias 4 e 5 de Junho, tivemos a oportunidade de fazer formação em Noções Básicas de Primeiros Socorros, no edifício da Junta de Freguesia, no Campo das Amoreiras, para os 16 monitores de Praia/Campo. Esta formação foi muito bem recebida pelos formandos pois consideraram-na de grande importância para o apoio em eventuais situações de urgência/emergência nas actividades lúdicas que irão desenvolver.
- Dia 30 Estágio de alunos do 1.º Ano de Enfermagem da Escola Superior de Enfermagem da Cruz Vermelha Portuguesa – Mais uma vez tivemos a oportunidade de proporcionar um estágio na comunidade a 3 alunos desta escola.

Os rastreios foram efectuados nas instalações da Casa da Cultura da Junta de Freguesia de São Domingos de Benfica, no Fórum Grandela.

Aos alunos foi proporcionada uma interacção junto da população onde puderam pôr na prática os seus conhecimentos teóricos efectuando avaliações de tensão arterial, peso, altura, índice de massa corporal, saturação periférica de oxigénio e de glicémia.

Agradecemos à Escola Superior de Enfermagem da Cruz Vermelha pela confiança que em nós depositam para o complemento prático da formação destes futuros profissionais de saúde bem como à Junta de Freguesia de São Domingos de Benfica por nos terem cedido as instalações para a concretização desta acção.











QUOTAS

Lembramos aos nossos associados que as quotas dos dois primeiros trimestres e do primeiro semestrais já se encontram vencidas. Assim solicitamos o cumprimento do disposto estatutariamente.

FAÇA-SE SÓCIO





Junte-se à Social Generation e faça parte da mudança! A sua contribuição é essencial para construir um futuro mais justo e sustentável para todos. **Faça-se sócio.**

FAÇA-SE VOLUNTÁRIO



Contamos consigo, pois, todos juntos seremos mais fortes.